

v. 18, n. 1, janeiro 2023

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Ano de 2022, Resultado Recorde de Exportação e Saldo Comercial

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2022, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$69,38 bilhões (20,7% do total nacional), e as importações², US\$81,57 bilhões (29,9% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$12,19 bilhões (Figura 1). Em relação a 2021, houve aumento tanto nas exportações (+28,3%) como nas importações (+21,4%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do *deficit* (-7,3%) no saldo da balança comercial paulista.

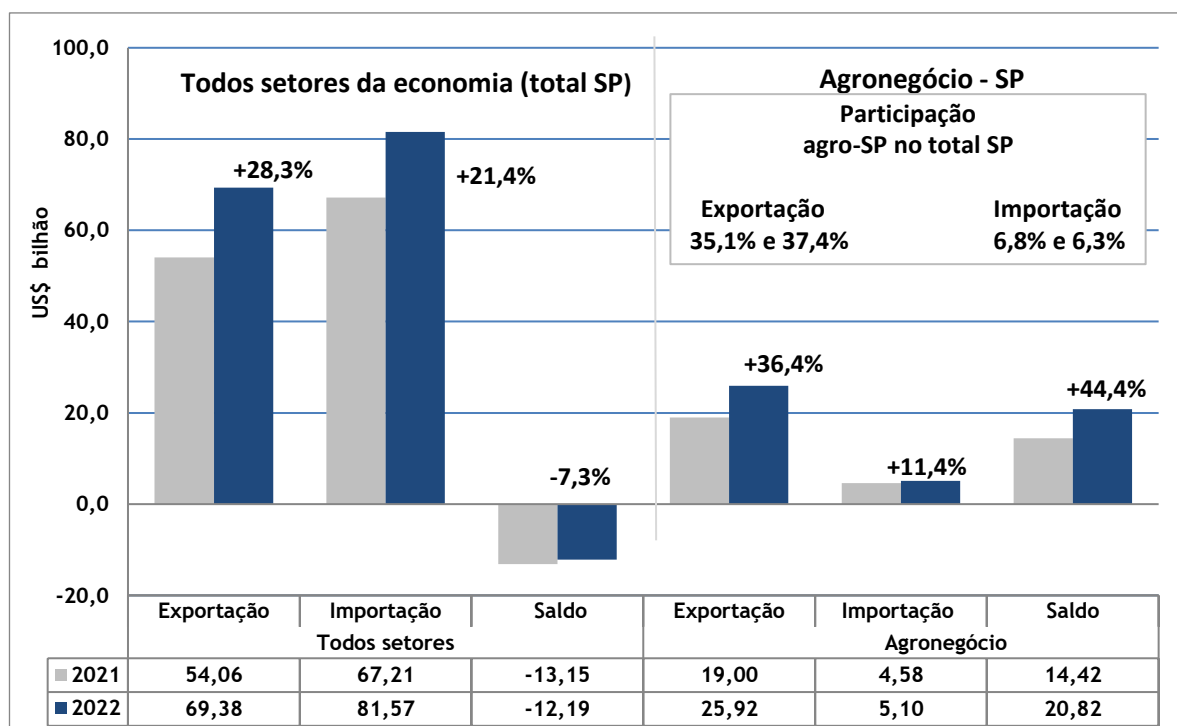


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, o resultado de 2022, na comparação com o ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+36,4%), alcançando US\$25,92 bilhões, e nas importações (+11,4%), totalizando US\$5,10 bilhões; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$20,82 bilhões, 44,4% superior em relação a 2021 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado em 2022 foi de 37,4%, enquanto a participação das importações setoriais foi de 6,3% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$43,46 bilhões, e as importações, US\$76,47 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$33,01 bilhões em 2022. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$20,82 bilhões).

A figura 2 apresenta os resultados das exportações, importações e respectivos saldos comerciais da balança paulista do agronegócio, mostrando a evolução no período do de 2000 a 2022. Percebe-se o incremento no período analisado, principalmente nos valores de exportação e saldo comercial, resultando no valor recorde alcançado em 2022 tanto no valor exportado como no saldo comercial da balança paulista do agronegócio.

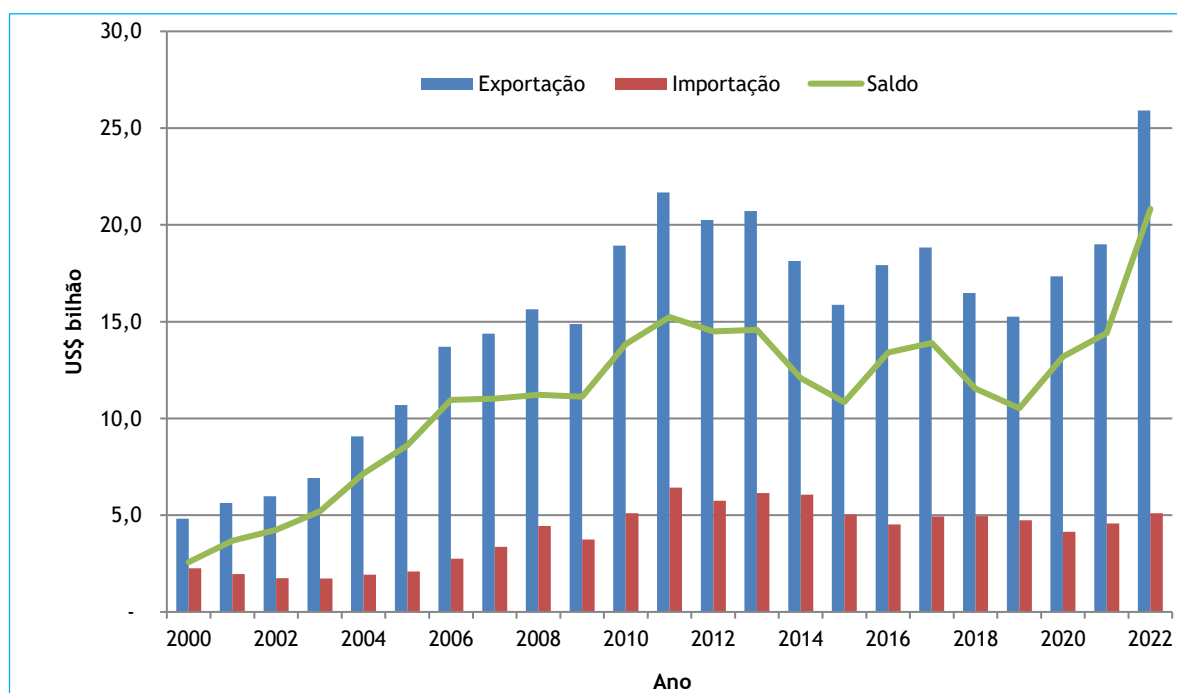


Figura 2 - Evolução do comércio exterior paulista do agronegócio, exportação, importação e saldo comercial, 2000 a 2022. Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, em 2022, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$8,43 bilhões sendo que, desse total, o açúcar representou 84,1%, e o álcool, 15,9%), setor de carnes (US\$3,99 bilhões, dos quais a carne bovina respondeu por 86,1%), complexo soja (US\$3,63 bilhões, tendo a soja em grão 82,3% de representatividade), produtos florestais (US\$2,73 bilhões, com participações de 48,2% de celulose e 42,8% de papel) e sucos (US\$1,92 bilhão, sendo 97,1% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 79,8% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação, com vendas de US\$1,02 bilhão (72,2% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação entre os resultados de 2022 e 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de produtos florestais (+62,2%), carnes (+57,9%), café (+43,5%), complexo soja (+41,1%), complexo sucroalcooleiro (+28,6%) e sucos (+20,9%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, 2021 e 2022

Grupo	2021		2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	6.555,17	34,5	8.433,12	32,5	28,6
Carnes	2.527,43	13,3	3.991,72	15,4	57,9
Complexo soja	2.573,17	13,5	3.631,48	14,0	41,1
Produtos florestais	1.683,85	8,9	2.731,79	10,5	62,2
Sucos	1.589,94	8,4	1.922,72	7,4	20,9
Café	708,74	3,7	1.017,00	3,9	43,5
Demais produtos de origem vegetal	708,49	3,7	896,44	3,5	26,5
Produtos alimentícios diversos	698,80	3,7	779,95	3,0	11,6
Demais produtos de origem animal	378,48	2,0	518,93	2,0	37,1
Cereais, farinhas e preparações	142,47	0,7	441,40	1,7	209,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	253,85	1,3	394,77	1,5	55,5
Couros, produtos de couro e peleteria	287,51	1,5	271,86	1,0	-5,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	160,07	0,8	184,86	0,7	15,5
Rações para animais	162,47	0,9	180,00	0,7	10,8
Bebidas	142,39	0,7	156,14	0,6	9,7
Animais vivos (exceto pescados)	87,22	0,5	90,32	0,3	3,6
Fibras e produtos têxteis	151,74	0,8	71,25	0,3	-53,0
Cacau e seus produtos	44,89	0,2	61,75	0,2	37,5
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	37,14	0,2	43,71	0,2	17,7
Lácteos	29,12	0,2	30,33	0,1	4,1
Chá, mate e especiarias	24,49	0,1	23,59	0,1	-3,7
Produtos apícolas	25,87	0,1	19,41	0,1	-25,0
Pescados	11,66	0,1	16,17	0,1	38,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	11,07	0,1	7,94	0,0	-28,2
Fumo e seus produtos	0,45	0,0	0,77	0,0	69,5
Total do agronegócio de São Paulo	18.996,47	100,0	25.917,42	100,0	36,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista em 2022 frente ao ano anterior são apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, 2021 e 2022

Item	2021		2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	6.555,17	18.020,81	8.433,12	18.915,60	28,6	5,0
Açúcar - total	5.662,61	16.719,58	7.084,17	17.403,10	25,1	4,1
Açúcar bruto	4.808,70	14.300,77	6.059,08	15.144,02	26,0	5,9
Açúcar refinado	853,91	2.418,80	1.025,08	2.259,08	20,0	-6,6
Álcool etílico	887,92	1.295,11	1.341,54	1.503,67	51,1	16,1
Demais açúcares	4,63	6,12	7,41	8,83	60,0	44,2
Carnes - total	2.527,43	628,78	3.991,72	850,01	57,9	35,2
Carnes bovina - total	2.157,21	396,27	3.435,45	553,80	59,3	39,8
<i>In natura</i>	1.434,48	273,00	2.762,14	441,39	92,6	61,7
Industrializada	579,73	75,47	545,71	67,22	-5,9	-10,9
Miudezas	143,00	47,80	127,60	45,18	-10,8	-5,5
Carne de frango - total	320,56	211,94	511,51	274,80	59,6	29,7
<i>In natura</i>	312,82	209,01	503,32	272,22	60,9	30,2
Industrializada	7,74	2,93	8,20	2,58	5,9	-11,9
Carne suína - total	5,51	2,46	4,32	1,41	-21,6	-42,5
<i>In natura</i>	3,46	1,35	2,14	0,74	-38,2	-45,4
Industrializada	0,29	0,04	0,44	0,05	54,5	44,8
Miudezas	1,77	1,07	1,74	0,62	-1,5	-41,9
Demais carnes e preparações	44,15	18,11	40,44	20,00	-8,4	10,5
Complexo soja - total	2.573,17	5.701,07	3.631,48	6.016,63	41,1	5,5
Soja em grãos	2.179,00	4.958,78	2.987,80	5.037,15	37,1	1,6
Farelo de soja	265,96	635,93	402,60	816,54	51,4	28,4
Óleo de soja	128,22	106,36	241,08	162,94	88,0	53,2
Produtos florestais - total	1.683,85	3.095,23	2.731,79	5.735,02	62,2	85,3
Celulose	586,68	1.679,10	1.316,49	4.274,32	124,4	154,6
Papel	858,25	993,04	1.170,25	1.080,92	36,4	8,8
Madeira	235,14	421,24	239,18	377,87	1,7	-10,3
Borracha	3,79	1,85	5,87	1,91	55,1	2,9
Sucos - total	1.589,94	2.250,68	1.922,72	2.476,31	20,9	10,0
Suco de laranja	1.533,15	2.198,94	1.867,63	2.427,74	21,8	10,4
FCOJ - congelados, não fermentados	490,23	347,80	527,18	331,28	7,5	-4,7
NFC - não congelados, valor brix <=20	498,53	1.491,47	625,06	1.715,87	25,4	15,0
Outros sucos não fermentados	544,39	359,68	715,39	380,59	31,4	5,8
Demais sucos outras frutas	56,79	51,74	55,09	48,57	-3,0	-6,1
Café - total	708,74	230,97	1.017,00	223,01	43,5	-3,4
Café verde e torrado	505,11	191,50	748,48	183,59	48,2	-4,1
Café verde	497,78	190,31	734,03	181,92	47,5	-4,4
Café torrado	7,32	1,19	14,45	1,67	97,4	39,8
Café solúvel	172,44	32,05	217,47	30,96	26,1	-3,4
Demais extratos	31,19	7,42	51,05	8,46	63,6	14,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (32,5%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 28,6% em valores e 5,0% em volumes exportados, sendo que o açúcar apresentou aumento em valores (+25,1%) e nas quantidades (+4,1%). Para o álcool (etanol), os embarques apresentaram aumentos de 51,1% e 16,1% para valores e volumes, respectivamente, quando comparados com 2021. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: China (15,6%), União Europeia (6,9%), Marrocos (5,9%), Argélia (5,3%), Nigéria (5,1%), Coreia do Sul (5,0%) e demais países (56,3%).

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (+57,9%) e volumes (+35,2%) em relação a 2021. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 59,3% em valores e de 39,8% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+59,6%) e em volumes (+29,7%). A carne suína apresentou resultados negativos em valores (-21,6%) e volumes (-42,5%). Os principais destinos em participação são: China (60,8%), Estados Unidos (9,9%), União Europeia (5,8%), Hong Kong (2,5%) e Filipinas (2,4%), enquanto os demais países compradores somam 18,6% de participação.

O grupo complexo soja aparece na terceira posição da pauta paulista com aumento de 41,1% nos valores e de 5,5% no volume das exportações. O principal produto deste grupo é a soja em grãos, que apresentou aumento de 37,1% em valores e de 1,6% em quantidades exportadas pelo estado. A China (64,7%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Irã (5,2%), Tailândia (5,1%); os demais importadores somam 25,0%.

Os produtos florestais apresentam ganhos em 2022, com aumentos de 62,2% em valores e de 85,3% na quantidade em relação ao ano anterior. Os produtos de celulose obtiveram variação positiva quanto aos valores (+124,4%) e volumes (+154,6%), passando a ser o principal item do grupo. As exportações dos produtos de papel apresentaram elevação nos valores (+36,4%) e nos embarques (+8,8%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (29,9%), seguida de União Europeia (14,5%), Estados Unidos (10,6%), Argentina (6,9%), Peru e Chile (5,8% cada); outros países somam 26,5% de participação.

O suco de laranja (FCOJ congelado e concentrado) exibiu aumento de 7,5% no valor e queda de 4,7% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (+25,4%) e em volume (+15,0%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 20,9% em valores e de 10,0% em volume na com-

paração com 2021. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (56,9%), Estados Unidos (28,7%), China (4,7%) e Japão (2,5%); os demais compradores têm 7,2% de participação.

O grupo do café apresentou em 2022 desempenho positivo em valores (+43,5%) e redução nos embarques (-3,4%), quando comparado com 2021. O café verde, principal item do grupo, apresentou aumento de 47,5% nas receitas e redução de 4,4% no volume, o que evidencia a valorização do produto no mercado internacional. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 40,9% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (21,8%), Japão (7,3%), Argentina (5,2%) e Canadá (3,9%); os demais países participam com 20,9%.

1.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista em 2022, a China é o principal destino das exportações de São Paulo (US\$7,42 bilhões, 28,6% de participação e variação positiva de 62,5% em relação ao valor de 2021), seguida da União Europeia (US\$3,56 bilhões, 13,7% de participação em 2022 e crescimento de 39,8% ante ao ano de 2021) e dos Estados Unidos (US\$2,57 bilhões, participação de 9,9% e variação positiva de 27,5%). Na sequência, completando os dez principais destinos em termos de participação, aparecem Coreia do Sul (2,3%), Irã (2,1%), Marrocos e Argélia (1,9% cada), Arábia Saudita, Indonésia e Reino Unido (1,7% cada). A tabela 3 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas em 2022, que somados representam 80,9% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Ainda de acordo com a tabela 3, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A China importou principalmente produtos do grupo de carnes (32,7%), complexo soja (31,7%), complexo sucroalcooleiro (17,7%) e produtos florestais (11,0%), enquanto a União Europeia tem em sua pauta de importações destaque para o grupo de sucos (30,8%, basicamente suco de laranja), complexo sucroalcooleiro (16,3%) e café (11,7%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente pelos sucos (21,5%), grupo das carnes (15,5%), complexo sucroalcooleiro (12,5%) e produtos florestais (11,3%). Na sequência, entre os dez principais importadores, com exceção de Irã e Reino Unido, esses países têm elevada concentração de suas importações no complexo sucroalcooleiro (acima de 60% de representatividade).

Tabela 3 - Destino das exportações do agronegócio, por grupo de produtos, estado de São Paulo, 2022

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % ano 2022/21	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
					Sucro-alcooleiro	Car-nes	Comp. soja	Prod. florestais	Sucos	Café	De-mais grupos	
1	China	7.424,12	28,6	62,5	17,7	32,7	31,7	11,0	1,2	0,1	5,7	100
2	União Europeia	3.556,13	13,7	39,8	16,3	6,5	3,9	11,1	30,8	11,7	19,8	100
3	Estados Unidos	2.565,08	9,9	27,5	12,5	15,5	0,0	11,3	21,5	8,6	30,6	100
4	Coreia do Sul	588,32	2,3	28,3	71,2	2,6	14,6	2,0	0,8	3,8	5,0	100
5	Irã	544,93	2,1	158,2	47,3	0,0	34,9	0,0	0,0	0,0	17,8	100
6	Marrocos	501,24	1,9	78,8	98,9	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,4	100
7	Argélia	494,46	1,9	0,0	89,6	0,0	0,5	0,2	0,2	0,0	9,4	100
8	Arábia Saudita	450,62	1,7	10,7	71,9	15,9	3,4	1,5	1,0	3,1	3,1	100
9	Indonésia	447,27	1,7	28,5	67,0	1,6	24,6	1,0	1,2	0,0	4,5	100
10	Reino Unido	441,49	1,7	33,0	38,7	9,0	0,0	21,7	6,0	5,4	19,3	100
11	Nigéria	441,32	1,7	-10,1	98,0	0,4	0,0	1,2	0,0	0,0	0,4	100
12	Emir. Árabes	428,79	1,7	78,3	79,0	8,2	1,4	4,9	0,5	1,4	4,7	100
13	Argentina	421,65	1,6	28,3	0,5	0,0	0,0	45,0	0,3	12,6	41,6	100
14	Índia	418,76	1,6	65,3	45,5	0,0	30,9	2,8	0,6	0,0	20,1	100
15	Japão	409,42	1,6	57,9	12,4	12,9	15,6	0,2	11,8	18,0	29,1	100
16	Bangladesh	391,20	1,5	-6,4	78,2	0,1	20,0	0,2	0,0	0,0	1,6	100
17	Canadá	387,18	1,5	31,5	73,3	3,6	0,0	0,2	0,4	10,3	12,0	100
18	Chile	383,57	1,5	32,6	9,3	14,4	0,0	41,0	3,5	1,9	29,9	100
19	Rússia	346,51	1,3	28,9	50,5	8,7	0,0	0,1	0,3	3,4	37,0	100
20	Egito	333,29	1,3	25,5	78,0	9,9	0,4	3,6	0,7	0,0	7,4	100
	Subtotal	20.975,37	80,9	42,1	31,9	16,3	15,1	9,7	8,8	4,3	13,9	100
	Demais destinos	4.942,05	19,1	16,8	35,1	11,7	9,3	14,3	1,5	2,5	25,6	100
	Total	25.917,42	100	36,4	32,5	15,4	14,0	10,5	7,4	3,9	16,2	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

1.5 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista em 2022 foram: papel (US\$414,14 milhões), trigo (US\$377,53 milhões), salmões (US\$376,03 milhões) e óleos de palma e dendê (US\$278,71 milhões). A figura 3 apresenta os dez principais produtos que representam 47,7% (US\$2,43 bilhão) do total importado no ano (US\$5,10 bilhões).

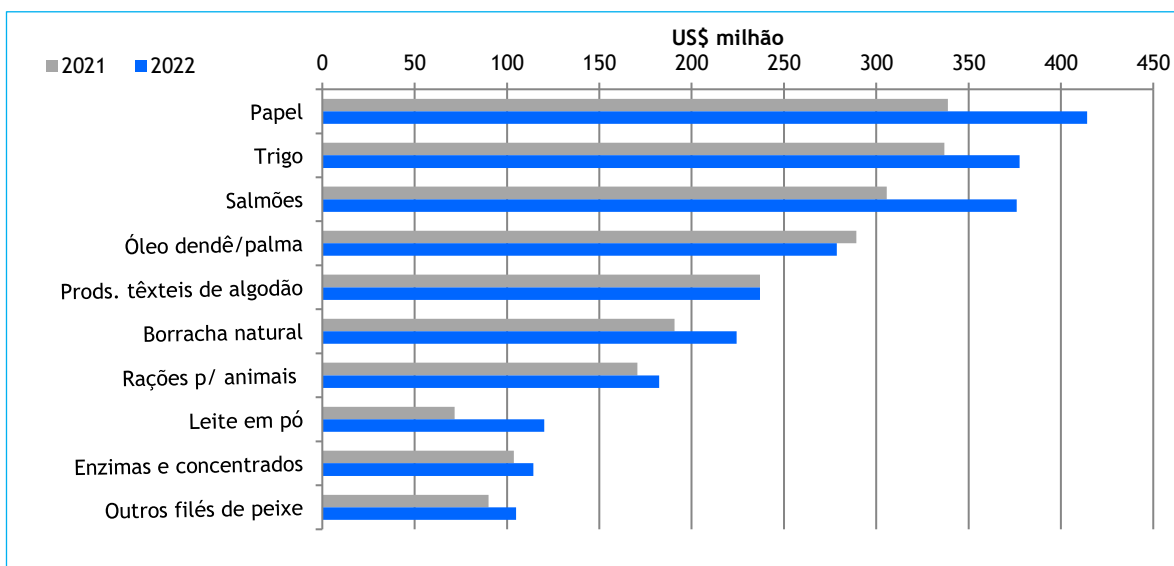


Figura 3 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$61,76 bilhões em 2022, com exportações de US\$334,46 bilhões e importações de US\$272,70 bilhões. Esse resultado indica ligeiro aumento de 0,6% no *superavit* em relação a 2021, quando alcançou US\$61,40 bilhões (Figura 4).

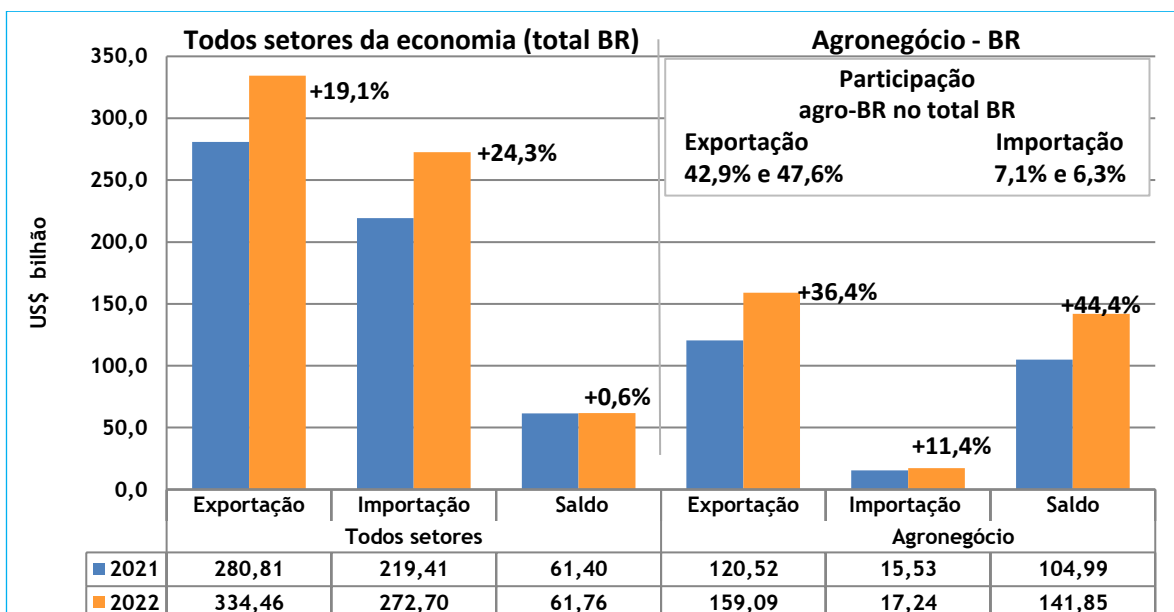


Figura 4 - Balança comercial, Brasil, 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, ainda de acordo com a Figura 4, as exportações do agronegócio brasileiro em 2022 apresentaram aumento (36,4%) em relação a 2021, alcançando US\$159,09 bilhões (47,6% do total nacional), sendo esse valor o novo recorde brasileiro. Já as importações aumentaram 11,4% no período, registrando US\$17,24 bilhões (6,3% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$141,85 bilhões no ano, valor 44,4% superior na comparação com 2021 (Figura 4).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, exclusive o agronegócio, com exportações de US\$175,37 bilhões e importações de US\$255,46 bilhões produziram um *deficit* de US\$80,09 bilhões em 2022.

A figura 5 apresenta os resultados da balança comercial do agronegócio brasileiro no período de 2000 a 2022. Repetindo o que ocorreu no estado de São Paulo, os resultados de exportação e saldo comercial no Brasil também foram recordes em 2022, traduzindo o bom momento da agricultura nacional.

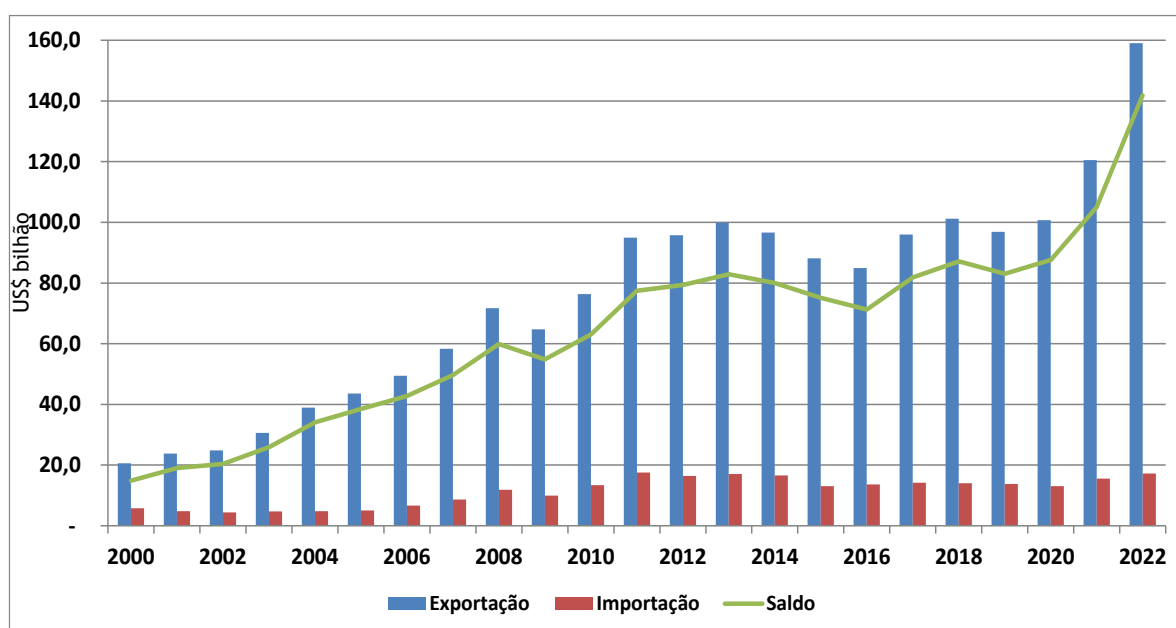


Figura 5 - Evolução do comércio exterior brasileiro do agronegócio, exportação, importação e saldo comercial, 2000 a 2022. Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os seis principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro em 2022 foram: complexo soja (US\$60,95 bilhões, dos quais 76,6% de participação da soja em grão e 17,0%

de farelo), o grupo de carnes (US\$25,67 bilhões, com as carnes de bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 50,5%, 37,1% e 9,9%), produtos florestais (US\$16,49 bilhões, com participações de 50,9% de celulose e 32,7% de madeira), cereais, farinhas e preparações (US\$14,46 bilhões, puxado pelo milho em grão com 84,1% de participação), complexo sucroalcooleiro (US\$12,79 bilhões, dos quais 86,0% de açúcar) e grupo de café (US\$9,24 bilhões, sendo 92,1% de café verde). Esses seis grupos agregados representaram 87,7% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 4).

Tabela 4 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, 2021 e 2022

Grupo	2021		2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	47.988,73	39,8	60.945,13	38,3	27,0
Carnes	19.858,69	16,5	25.670,27	16,1	29,3
Produtos florestais	13.936,45	11,6	16.492,25	10,4	18,3
Cereais, farinhas e preparações	5.238,99	4,3	14.455,94	9,1	175,9
Complexo sucroalcooleiro	10.266,63	8,5	12.788,89	8,0	24,6
Café	6.373,48	5,3	9.243,44	5,8	45,0
Fibras e produtos têxteis	3.855,92	3,2	4.168,66	2,6	8,1
Fumo e seus produtos	1.464,18	1,2	2.451,88	1,5	67,5
Sucos	1.865,44	1,5	2.234,24	1,4	19,8
Couros, produtos de couro e peleteria	1.761,68	1,5	1.697,97	1,1	-3,6
Demais produtos de origem animal	1.098,49	0,9	1.606,83	1,0	46,3
Demais produtos de origem vegetal	1.249,67	1,0	1.499,10	0,9	20,0
Produtos alimentícios diversos	942,76	0,8	1.082,16	0,7	14,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.218,18	1,0	1.076,87	0,7	-11,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	584,24	0,5	772,83	0,5	32,3
Chá, mate e especiarias	481,09	0,4	471,98	0,3	-1,9
Rações para animais	423,00	0,4	446,26	0,3	5,5
Bebidas	397,66	0,3	432,22	0,3	8,7
Pescados	367,80	0,3	374,93	0,2	1,9
Cacau e seus produtos	354,85	0,3	345,61	0,2	-2,6
Animais vivos (exceto pescados)	168,84	0,1	304,43	0,2	80,3
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	335,68	0,3	267,50	0,2	-20,3
Produtos apícolas	174,13	0,1	146,69	0,1	-15,8
Lácteos	97,85	0,1	102,31	0,1	4,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	17,03	0,0	13,00	0,0	-23,7
Total do agronegócio do Brasil	120.521,46	100,0	159.091,39	100,0	32,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

Ainda conforme a tabela 4, na comparação com 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos de cereais, farinhas e preparações (+175,9%), café (+45,0%), carnes (+29,3%), complexo soja (+27,0%), complexo sucroalcooleiro (+24,6%) e produtos florestais (18,3%). Essas variações nas receitas do comércio exterior no período analisado são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 5 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações em 2022 comparado com 2021.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (38,3%) nas exportações brasileiras. No total, o grupo cresceu 27,0% em valores e teve redução de 2,9% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas da soja em grão (principal item do grupo), com aumento de 20,8% em valores e queda de 8,3% em volume, resultado que mostra a valorização do preço dessa *commodity*. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 95,7% em valores e 58,1% em volume, enquanto o farelo de soja teve aumentos de 40,8% em valores e de 18,7% em volume, quando comparados com 2021. A China representa 52,7% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (14,5%), Tailândia (4,9%), Índia (4,3%) e Irã (3,1%), enquanto os demais países importadores somam 21,0%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 29,3% em valores e 8,0% em volume em relação a 2021. A carne bovina teve crescimento de 40,9% em valores e de 22,7% em volume exportado. Com resultado também positivo mostra-se a carne de frango (+27,1% e +4,2%), enquanto a carne suína apresenta redução de valores da ordem de 2,9% e de 1,7% nas quantidades embarcadas. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 40,6% das compras de carnes; na sequência aparecem União Europeia (5,3%), Emirados Árabes Unidos (4,9%), Japão (4,3%), Arábia Saudita (4,0%) e Estados Unidos (3,7%), enquanto os demais países somam 37,3% de participação.

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação positiva tanto em valores (+18,3%) como em volume exportado (+11,9%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 24,6% e 21,8% para a celulose, 1,9% e -5,4% para a madeira, de 42,0% e 21,6% para o papel e de 37,1% e -7,2% para a borracha. Os principais países importadores desse grupo são Estados Unidos (24,6%), China (21,8%), União Europeia (19,8%), Argentina (4,1%) e México (2,9%); os demais países participam com 26,8%.

Tabela 5 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, 2021 e 2022

Grupo	2021		2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	47.988,73	104.900,66	60.945,13	101.897,97	27,0	-2,9
Soja em grãos	38.628,92	86.100,40	46.659,05	78.928,37	20,8	-8,3
Farelo de soja	7.343,12	17.149,35	10.339,95	20.360,20	40,8	18,7
Óleo de soja	2.016,69	1.650,91	3.946,12	2.609,40	95,7	58,1
Carnes - total	19.858,69	7.746,44	25.670,27	8.366,00	29,3	8,0
Carne bovina - total	9.200,39	1.845,16	12.961,75	2.263,43	40,9	22,7
<i>In natura</i>	7.967,40	1.560,20	11.806,31	1.991,33	48,2	27,6
Industrializada	776,22	111,23	765,23	106,36	-1,4	-4,4
Miudezas	456,77	173,74	390,21	165,75	-14,6	-4,6
Carne de frango - total	7.488,52	4.467,58	9.518,41	4.653,04	27,1	4,2
<i>In natura</i>	7.199,14	4.364,17	9.145,87	4.538,13	27,0	4,0
Industrializada	289,38	103,41	372,54	114,91	28,7	11,1
Carne suína - total	2.616,70	1.118,04	2.541,78	1.099,27	-2,9	-1,7
<i>In natura</i>	2.474,53	1.015,18	2.407,03	1.013,74	-2,7	-0,1
Industrializada	16,63	8,61	14,70	6,58	-11,6	-23,6
Miudezas	125,54	94,25	120,05	78,95	-4,4	-16,2
Demais carnes	553,07	315,65	648,33	350,25	17,2	11,0
Produtos florestais - total	13.936,45	28.777,35	16.492,25	32.201,79	18,3	11,9
Celulose	6.732,86	16.262,78	8.386,54	19.801,74	24,6	21,8
Madeira	5.296,02	10.432,56	5.398,09	9.868,58	1,9	-5,4
Papel	1.903,25	2.079,95	2.701,70	2.529,56	42,0	21,6
Borracha	4,32	2,06	5,92	1,91	37,1	-7,2
Cereais, farinhas e preparações	5.238,99	22.891,96	14.455,94	48.891,72	175,9	113,6
Arroz grão	358,89	854,32	656,80	1.743,38	83,0	104,1
Milho grão	4.097,66	20.400,29	12.154,54	43.362,96	196,6	112,6
Trigo	284,00	1.129,29	967,30	3.072,74	240,6	172,1
Demais produtos	498,45	508,06	677,30	712,64	35,9	40,3
Complexo sucroalcooleiro - total	10.266,63	28.863,05	12.788,89	29.314,46	24,6	1,6
Açúcar - total	9.186,41	27.254,88	11.003,83	27.291,06	19,8	0,1
Açúcar bruto	7.956,55	23.996,42	9.528,18	24.165,20	19,8	0,7
Açúcar refinado	1.229,86	3.258,46	1.475,65	3.125,86	20,0	-4,1
Álcool etílico	1.061,14	1.562,22	1.757,96	1.972,68	65,7	26,3
Demais açúcares	19,08	45,95	27,09	50,72	42,0	10,4
Café - total	6.373,48	2.387,17	9.243,44	2.231,08	45,0	-6,5
Café verde e torrado	5.833,15	2.288,30	8.542,46	2.135,40	46,4	-6,7
Café verde	5.804,69	2.282,77	8.514,14	2.132,06	46,7	-6,6
Café torrado	28,46	5,53	28,33	3,35	-0,5	-39,4
Café solúvel	492,80	88,20	637,06	85,10	29,3	-3,5
Demais extratos	47,53	10,67	63,92	10,57	34,5	-0,9
Fibras e produtos têxteis - total	3.855,92	2.189,30	4.168,66	1.949,82	8,1	-10,9
Algodão não cardado nem penteado	3.405,90	2.016,57	3.676,39	1.803,74	7,9	-10,6
Demais produtos têxteis	450,02	172,73	492,26	146,09	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho bastante positivo em valores (+175,9%) e em quantidades (+113,6%), alcançando a quarta posição na pauta nacional de exportações. O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+112,6%) e em valores (+112,6%). O arroz em grão apresentou resultados positivos em termos de variação, com aumento em valores (+83,0%) e em quantidade (+104,1%), mesmo comportamento para os produtos de trigo, com expressivos aumentos de 240,6% em valores e 172,1% em volumes. Os principais destinos são União Europeia (16,3%), Irã (13,9%), Japão (9,4%), Egito (7,5%) e Colômbia (4,8%), restando 48,0% de participação para os demais países.

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados apresentaram-se positivos em valores (+24,6%) e nas quantidades embarcadas (+1,6%). O açúcar teve aumento em valores (+19,8%) e no volume (+0,1%) no período analisado na comparação com o ano anterior. Para o álcool etílico (etanol), os resultados são de aumento em valores (+65,7%) e na quantidade embarcada (+26,3%). Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por China (13,2%), União Europeia (8,6%), Argélia (6,0%), Nigéria (5,3%), Marrocos (5,0%), Coreia do Sul (4,3%), Canadá (4,0%) e Indonésia (3,9%); os demais países importadores somam 49,8% de participação.

O grupo de café apresenta ganho em valores (+45,0%) e perda em quantidade (-6,5%), sendo o café verde o principal produto com aumento de 46,7% em valores e queda de 6,6% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 48,5% desse grupo e é seguida por Estados Unidos (20,2%), Japão (4,6%), Colômbia (3,5%), Turquia (2,8%) e Coreia do Sul (2,3%). Os demais países somam 18,1% de participação.

2.4 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro em 2022, a China (US\$50,79 bilhões, 31,9% de participação e variação positiva de 23,8% em relação a 2021) é o principal destino das exportações do Brasil, seguida da União Europeia (US\$25,57, bilhões, 16,1% de participação e crescimento de 42,2%) e dos Estados Unidos (US\$10,50 bilhões, participação de 6,6% e variação positiva de 15,8%). A tabela 6 apresenta os 20 principais destinos das exportações brasileiras em 2022, que somados representam 83,2% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 6 - Destino das exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, 2022

Posição	Destinos	US\$ milhão	Part. %	Var. % ano 2022/21	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							
					Comp. soja	Carnes	Prod. florestais	Cereais	Sucroalcooleiro	Café	Demais grupos	Soma % grupos
1	China	50.787,37	31,9	23,8	63,2	20,5	7,1	0,6	3,3	0,2	5,1	100
2	Un. Europeia	25.574,75	16,1	42,2	34,5	5,3	12,8	9,2	4,3	17,5	16,5	100
3	Est. Unidos	10.502,98	6,6	15,8	0,1	9,1	38,6	1,0	4,7	17,8	28,8	100
4	Irã	4.296,07	2,7	121,7	44,0	0,6	0,0	46,8	8,6	0,0	0,0	100
5	Japão	4.219,64	2,7	66,3	16,4	25,9	8,5	32,2	1,5	10,1	5,4	100
6	Tailândia	3.217,90	2,0	27,9	93,4	2,3	0,9	0,0	0,0	0,0	3,4	100
7	Coreia do Sul	3.189,22	2,0	38,6	30,2	13,9	6,2	20,5	17,1	6,8	5,4	100
8	Vietnã	3.172,66	2,0	27,6	44,8	5,6	3,2	19,9	0,0	0,2	26,3	100
9	Índia	2.968,49	1,9	128,3	80,0	0,0	1,9	0,0	8,2	0,0	9,8	100
10	Indonésia	2.947,55	1,9	54,3	53,7	3,7	1,0	7,8	16,8	2,1	14,8	100
11	Arábia Saudita	2.719,37	1,7	49,9	17,8	38,0	4,5	21,0	15,3	1,5	1,9	100
12	Turquia	2.420,45	1,5	13,1	46,5	3,9	7,8	1,8	1,9	10,6	27,5	100
13	Egito	2.272,73	1,4	47,1	6,0	20,3	2,2	48,0	18,2	0,8	4,6	100
14	Emir. Árabes	2.272,41	1,4	43,5	2,6	55,1	13,5	0,4	19,8	2,6	6,0	100
15	Bangladesh	2.254,85	1,4	30,8	51,7	0,0	0,1	4,9	20,1	0,0	23,1	100
16	México	2.249,53	1,4	43,6	19,5	17,7	21,4	29,1	0,0	0,8	11,6	100
17	Reino Unido	1.907,51	1,2	34,3	19,7	21,9	18,5	2,4	10,1	10,4	17,1	100
18	Argentina	1.863,23	1,2	33,1	9,7	6,7	36,3	1,1	0,2	9,1	37,0	100
19	Rússia	1.828,51	1,1	43,7	48,6	16,8	0,1	0,0	15,6	8,3	10,5	100
20	Argélia	1.775,55	1,1	30,2	38,7	0,0	0,2	12,9	43,5	0,3	4,5	100
	Subtotal	132.440,77	83,2	33,9	44,1	14,1	10,5	7,9	6,1	6,1	11,3	100
	Demais destinos	26.650,63	16,8	23,2	9,6	26,1	9,9	15,1	17,9	4,4	17,1	100
	Total	159.091,40	100	32,0	38,3	16,1	10,4	9,1	8,0	5,8	12,3	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

A China importou principalmente produtos do complexo soja (63,2%), carnes (20,5%) e produtos florestais (7,1%), enquanto na União Europeia, entre os principais produtos da pauta de importações, predominam os produtos do grupo complexo soja (34,5%), com destaques para café (17,5%) e produtos florestais (12,8%). Já os Estados Unidos apresentam em sua pauta principalmente os grupos produtos florestais (38,6%), café (17,8%) e cereais (9,2%).

2.5 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Em 2022, os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro foram: trigo (US\$2,05 bilhões, correspondente a 5,7 milhões de toneladas), papel (US\$907,49 milhões), óleo de dendê e palma (US\$798,82 milhões), salmões (US\$746,22

milhões) e malte (US\$738,82 milhões). A figura 6 apresenta os dez principais produtos, que juntos representam 45,4% (US\$7,83 bilhões) do total importado (US\$17,24 bilhões).

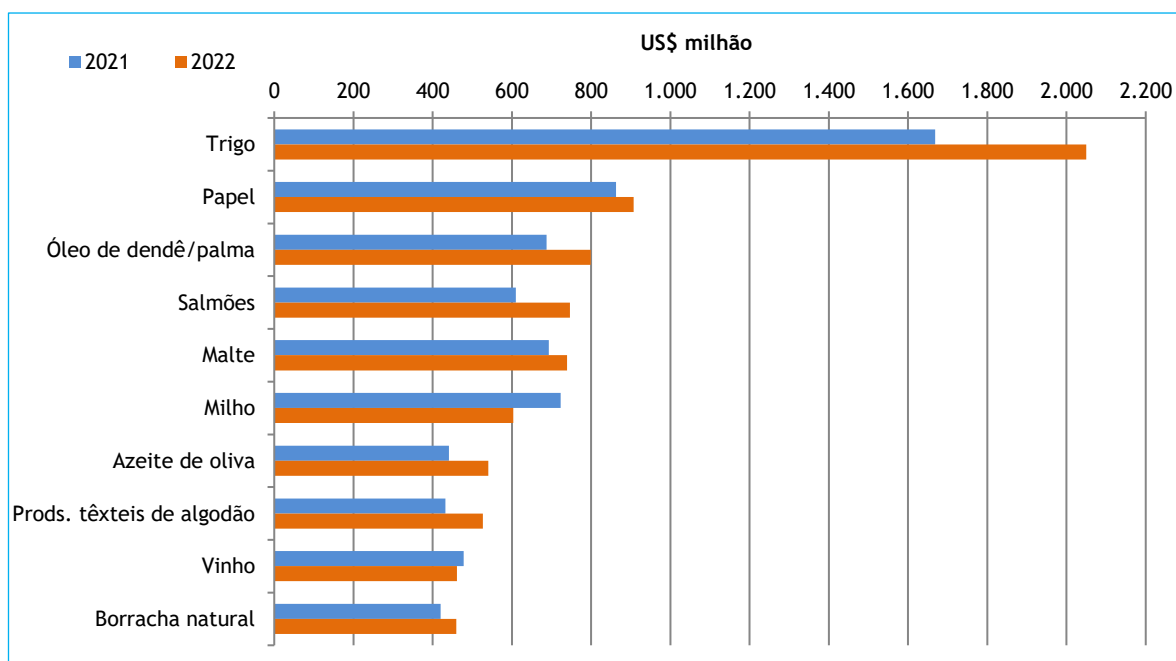


Figura 6 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou aumento de 0.6 ponto percentual nas exportações e redução de 0.7 p.p. nas importações em 2022 na comparação com o ano anterior, apontando valores de 20,7% nas exportações e de 29,9% de representatividade para as importações (Figura 7).

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no ano representaram 16,3% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0.5 ponto percentual maior que o registrado em 2021; já as importações tiveram aumento (0.1 p.p.), passando de 29,5% para 29,6% (Figura 7).

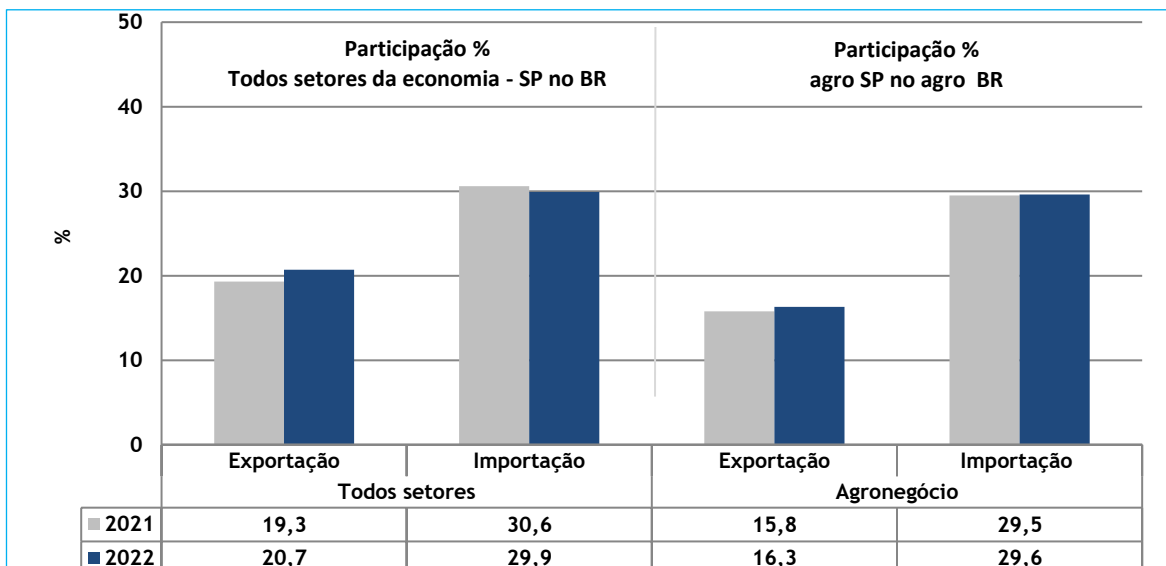


Figura 7 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, 2021 e 2022.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

A figura 8 mostra a contribuição dos estados brasileiros com maior participação na composição da pauta nacional de exportações do agronegócio. O estado do Mato Grosso foi o principal exportador em 2022, com exportações de US\$31,64 bilhões (19,9%). São Paulo está na segunda posição (16,3%), seguido por Paraná (10,5%), Rio Grande do Sul (9,8%) e Minas Gerais (9,6%); os demais estados representam os 33,9% restantes.

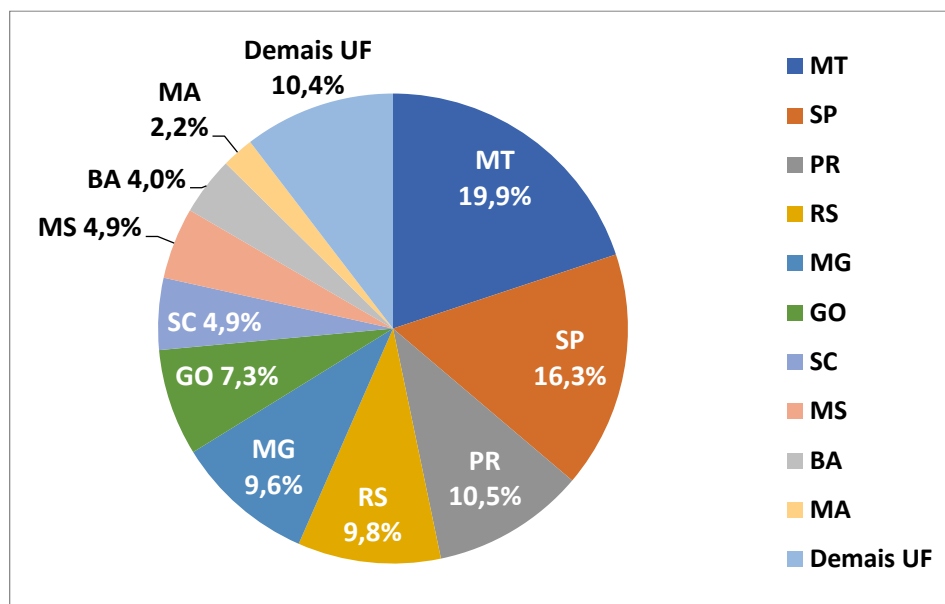


Figura 8 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, 2021 e 2022.
 Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional em 2022 se destacou nos seguintes grupos, cuja participação paulista ultrapassa 50% do total nacional: sucos (86,1%), produtos alimentícios diversos (72,1%), complexo sucroalcooleiro (65,9%), plantas vivas e produtos de floricultura (61,1%), demais produtos de origem vegetal (59,8%) e produtos oleaginosas, excluindo soja (51,1%) (Tabela 7).

Tabela 7 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, 2021 e 2022

Grupo	2021 (%) (a)	2022 (%) (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	51,66	29,67	-21,99
Bebidas	35,81	36,13	0,32
Cacau e seus produtos	12,65	17,87	5,22
Café	11,12	11,00	-0,12
Carnes	12,73	15,55	2,82
Cereais, farinhas e preparações	2,72	3,05	0,33
Chá, mate e especiarias	5,09	5,00	-0,09
Complexo soja	5,36	5,96	0,60
Complexo sucroalcooleiro	63,85	65,94	2,09
Couros, produtos de couro e peleteria	16,32	16,01	-0,31
Demais produtos de origem animal	34,45	32,30	-2,15
Demais produtos de origem vegetal	56,69	59,80	3,11
Fibras e produtos têxteis	3,94	1,71	-2,23
Frutas (inclui nozes e castanhas)	13,14	17,17	4,03
Fumo e seus produtos	0,03	0,03	0,00
Lácteos	29,76	29,65	-0,11
Pescados	3,17	4,31	1,14
Plantas vivas e produtos de floricultura	65,00	61,08	-3,92
Produtos alimentícios diversos	74,12	72,07	-2,05
Produtos apícolas	14,86	13,23	-1,63
Produtos florestais	12,08	16,56	4,48
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	11,06	16,34	5,28
Produtos oleaginosos (exclui soja)	43,45	51,08	7,63
Rações para animais	38,41	40,34	1,93
Sucos	85,23	86,06	0,83
Participação do gronegócio	15,76	16,29	0,53

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: jan. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

O principal grupo de produtos do estado de São Paulo, complexo sucroalcooleiro, teve aumento de participação em 2.0 pontos percentuais, passando de 63,9% em 2021 para 65,9% em 2022 (Tabela 7).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: jan. 2023.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Liberado para publicação em: 10/01/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Ano de 2022, Resultado Recorde de Exportação e Saldo Comercial. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 1-19, jan. 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).